tateia em suas calças. "Vamos ver quanto barulho você faz, querido."

Sinto a corrente começar a se soltar.

Sinto minha determinação começar a escapar.

"Eu não removeria isso se fosse você." A voz de Priest soa como um farol atrás de mim.

Abro meus olhos.

Ele está vivo!

A corrente se desfaz e cai da minha boca.

Sinto o soldado se virar para olhar na direção de Priest, ouço seu suspiro confuso ao vê-lo vivo.

"Ela morde", Priest acrescenta.

E isso é o suficiente para mim.

Enquanto o soldado está distraído com a ressurreição de Priest, meus dentes de tubarão

emergem, e encontro forças para me virar e morder a mão do soldado. Eu mastigo dois dedos, cortando os dois na articulação.

O soldado grita de horror, sangue jorrando, e eu cuspo os dedos

violentamente. Se eu vou comer qualquer parte desse homem, vai ser o coração dele, e ele vai me assistir fazer isso.

Enquanto isso, Priest aparece atrás dele, agarrando o homem por trás,

tirando sua peruca e jogando-a no chão antes de envolver

dedos fortes em cada ombro, segurando o soldado gritando no lugar.

"Você quer fazer as honras, peixinho?" Priest me pergunta. Seus olhos

têm aquele estranho brilho vermelho, suas presas se projetando enquanto ele fala.

Eu mostro meus dentes de volta, combinando com seu sorriso horrível.

"Com prazer", eu digo a ele.

Eu movo meus ombros para que eles rolem para frente e voltem ao lugar, rangendo meus dentes em um grito. Então, eu empurro minha mão para o soldado, minhas unhas se transformando em garras enquanto eu enfio meus dedos no peito do homem,

rasgando carne e osso.

Seu grito ecoa nas paredes, e eu vejo meu reflexo em seus olhos escuros. Eu pareço um monstro enlouquecido.

Ainda mais quando arranco seu coração do peito. Eu o seguro na frente de seu rosto para que ele possa assistir enquanto ele dá sua última batida. Eu quero que ele me veia

comê-lo também, mas hesito, imaginando se isso será demais para Priest, se ele pensará mal de mim.

Mas quando olho para ele parado atrás do soldado, ele apenas me dá um aceno seguro para prosseguir.